



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: TRILHANDO O CONHECIMENTO NA UESB

STELLA BRAGA PORTO¹
CAMILA CAETANO ANDRADE²
BERNARDO DE CASTRO COSTA³
ELIZANIA COSTA SILVA⁴

Resumo: O projeto de extensão "Trilhando Conhecimento na UESB" tem como objetivo principal aproximar estudantes do Ensino Médio da região de Itapetinga-BA e municípios vizinhos (incluindo Caatiba e distritos como Itororó) do ambiente universitário. Desde sua implementação, há mais de um ano, a iniciativa visa desmistificar o acesso ao Ensino Superior Público, reforçando que a universidade é um espaço para todos. O projeto se concretiza através da realização de visitas técnicas guiadas nos laboratórios e instalações de diversos cursos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Engenharia Ambiental, Zootecnia, Biologia, Engenharia de Alimentos, Química, Física e Pedagogia. Tais visitas buscam mostrar, na prática, a importância da formação superior na trajetória do cidadão, incentivando o uso contínuo dos recursos da universidade, como a biblioteca, e motivando a futura escolha profissional. Os resultados preliminares apontam para um aumento no interesse e na percepção de possibilidade de acesso ao ensino superior por parte do público-alvo.

Palavras-chave: Escolas; Municípios; Cursos; Visitas; Futuro.

Abstract: The extension project "Trilhando Conhecimento na UESB" (Tracing Knowledge at UESB) aims to bring high school students from Itapetinga-BA and neighboring municipalities (including Caatiba and districts such as Itororó) closer to the university environment. Since its implementation over a year ago, the initiative has sought to demystify access to public higher education, emphasizing that the university is a space open to everyone. The project is carried out through guided technical visits to laboratories and facilities of various undergraduate programs at the State University of Southwest Bahia (UESB) including Environmental Engineering, Animal Science, Biology, Food Engineering, Chemistry, Physics, and Pedagogy. These visits are designed to demonstrate in practice the importance of higher education in a citizen's life journey, encouraging continuous use of university resources such as the library and inspiring future academic and career choices.

Keywords: School, Municipalities, Courses, Visits, Future.

¹ Graduanda em Engenharia Ambiental - UESB, 202211098@uesb.edu.br

² Graduanda em Zootecnia - UESB, 202310162@uesb.edu.br.

³ Graduando em Engenharia Ambiental - UESB, 202210636@uesb.edu.br

⁴ Pós-graduada em Especialização em Humanidades, Ciência, Educação, Política e Sociedade - IFBaino, e em Educação do Campo - UESB, elizania_costa@live.com



Contextualização:

O relato de experiência em um projeto de extensão universitária é de grande importância, pois permite registrar, refletir e divulgar as ações realizadas no âmbito da interação entre universidade e sociedade. Por meio desse tipo de produção, é possível demonstrar os impactos sociais, educacionais e formativos das atividades extensionistas, evidenciando como o conhecimento acadêmico pode ser aplicado na prática para promover transformações reais nas comunidades externas.

A experiência do projeto de extensão "Trilhando Conhecimento na UESB" nasce do compromisso do projeto de extensão – Campus Itapetinga em estreitar os laços entre a instituição e as escolas de Ensino Médio pertencentes à sua área de abrangência. A proposta surge como resposta à necessidade de aproximar o ambiente acadêmico da comunidade local e regional, promovendo o diálogo entre o saber científico e a realidade educacional dos estudantes da Educação Básica.

O objetivo central da iniciativa é apresentar o potencial transformador do Ensino Superior Público na formação cidadã e profissional dos jovens, reforçando seu papel como agente de inclusão social, democratização do conhecimento e mobilidade educacional. Desta forma o projeto vem trazendo como princípios, a pesquisa a produção de conhecimento e a extensão ao comprometimento com as atividades sócias equivalentes à extensão (LOPES, 2009, p. 20). Nesse sentido, o projeto busca reduzir as barreiras sociais, econômicas e geográficas que, com frequência, dificultam o acesso de estudantes especialmente aqueles provenientes de escolas públicas da zona rural e de municípios vizinhos, como Caatiba e o distrito de Itororó à universidade e às oportunidades que dela derivam.



As ações do projeto são desenvolvidas no próprio campus da UESB em Itapetinga, utilizando a infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão disponível. As atividades ocorrem de forma contínua há mais de um ano, com visitas técnicas agendadas conforme a disponibilidade das escolas parceiras, o que permite um planejamento flexível e a ampliação do alcance territorial da proposta.

O público envolvido abrange estudantes e professores do Ensino Médio, além de docentes universitários, técnicos de laboratório e discentes de graduação da UESB que atuam como bolsistas ou voluntários, desempenhando funções essenciais de organização, recepção e mediação das atividades. Essa composição favorece a integração entre diferentes níveis de ensino, criando um ambiente colaborativo de aprendizagem mútua e troca de experiências.

Mais do que uma simples atividade de visitação, o “Trilhando Conhecimento na UESB” configura-se como uma ação estratégica de estímulo à permanência escolar e à construção de projetos de vida, despertando nos participantes o interesse pela ciência, pela pesquisa e pela continuidade dos estudos. Ao aproximar a universidade da sociedade, o projeto reafirma o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e de valorização do saber coletivo. A universidade, no dizer de Chauí (2001), entendida como organização social, é regida por ideias de gestão, planejamento, previsão, controle e êxito. Assim, não lhe compete mais discutir ou questionar sua própria existência, sua função, seu lugar no interior da luta de classes. Sua prática social é definida pela sua instrumentalidade, ou seja, a instituição percebe a divisão social, econômica e política da sociedade em que está inserida, e desse lugar repensa a si mesma, sua função social, com práticas fundadas no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições. Em



defesa da educação como bem público, Panizzi (2002) retoma a natureza da universidade como a instituição do debate e da reflexão.

Aspectos metodológicos da experiência:

A metodologia empregada no projeto é de natureza exploratória e participativa, baseada no ensino pela experiência. Procedimentos e Técnicas Empregados:

- **Parceria e Agendamento:** Contato prévio e formalização da parceria com as escolas para agendamento das visitas.
- **Roteiro Guiado e Interdisciplinar:** Elaboração de um roteiro de visita que contempla a diversidade de áreas do conhecimento da UESB.
- **Visitas Técnicas em Laboratório:** Os estudantes são conduzidos aos laboratórios, onde técnicos e professores demonstram a aplicação prática do conhecimento das respectivas áreas.
- **Rodas de Conversa:** Para tirar dúvidas sobre o acesso (vestibular/SISU), a vida acadêmica e a permanência estudantil.

O projeto possui periodicidade flexível, sendo as visitas realizadas em dias úteis, tipicamente com uma carga horária média de 6 horas/aula por grupo visitante (incluindo recepção, tour pelo campus e as visitas técnicas laboratoriais). O período de realização da experiência em análise é de mais de um ano (julho de 2024), com realização contínua das atividades programadas.

Refletindo com a experiência:

Nosso principal objetivo, enquanto projeto, é fomentar nos estudantes da educação básica uma visão de futuro vinculada à universidade pública, gratuita e de qualidade. Por meio de apresentações



e rodas de conversa, explicamos como funciona o sistema de bolsas oferecido pela UESB, como a Bolsa Permanência, auxílio alimentação e outras políticas de assistência estudantil que visam garantir não apenas o ingresso, mas também a permanência dos discentes na universidade.

Essa estratégia se mostra fundamental frente a uma realidade local na qual muitos jovens, ao concluírem o ensino médio, optam por ingressar imediatamente no mercado de trabalho, especialmente em empresas como a Vulcabrás Azaleia, que oferecem programas de primeiro emprego com remunerações baixas e sem perspectivas de desenvolvimento profissional a longo prazo. Essa escolha, muitas vezes motivada por necessidade econômica imediata, pode inviabilizar projetos de formação acadêmica e profissional mais consistentes.

Nosso projeto, portanto, visa apresentar uma alternativa: mostrar que o acesso à universidade é possível, desejável e que há políticas institucionais que acolhem e apoiam o estudante. Defendemos que a educação superior pode ser um caminho de transformação pessoal e social, promovendo mobilidade social, senso crítico e inserção qualificada no mundo do trabalho.

Tabelas e Figuras:

Figura 1 - Visita com a escola do CETEP anexo 5





Figura 2 - Visita com Colégio Estadual Alfredo Dutra



Referências bibliográficas

LOPES, R. Universidade: ensino, pesquisa e extensão. 2009. Disponível em:<<http://www.ifpi.edu.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015. CADERNOS ANDES. Proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira, Número 2, 3ª edição Atualizada e Revisada, outubro/2003, Brasília/DF. Disponível em<http://www.adurrj.org.br/4poli/documentos/caderno2_andes.pdf>.

2015. CHAÚÍ, Marilena. Escritos sobre universidade. São Paulo: Unesp, 2001.
PANIZZI, Wrana M. Universidade: um lugar fora do poder. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.
https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS_MENU_LATERAL_FIXO/POS_GRADUA%C3%87%C3%83O/ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O/Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores_%C3%8Anfase_Ensino_Superior/rodu%C3%A7%C3%B5es/2015/JANAINA_LOPES_MOREIRA.pdf